

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

PINCELADAS DO PIBID: TORNANDO O AMBIENTE ESCOLAR MAIS ACOLHEDOR

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade de Campo Grande

Área Temática: Ensino - UEMS

MACEDO, Vanessa Vitorio¹ (vavivitorio@gmail.com); PAIVA, Gabriela Escobar² (gabiescobar2001@gmail.com); LIMA, Laiza Almeida de³ (laiza19cg@gmail.com); BEZERRA, Viviane Cruz⁴ (vivianacruz654@gmail.com); ELEUTÉRIO, Elaine Mello dos Santos⁵ (elaineeleuterio75@gmail.com); GUERRA, Vera Lucia⁶ (veral@uems.br).

1. Discente do Curso de Pedagogia/UEMS/UUCG – bolsista PIBID/CAPES/UEMS;
2. Discente do Curso de Pedagogia/UEMS/UUCG – bolsista PIBID/CAPES/UEMS;
3. Discente do Curso de Pedagogia/UEMS/UUCG – bolsista PIBID/CAPES/UEMS;
4. Discente do Curso de Pedagogia/UEMS/UUCG – bolsista PIBID/CAPES/UEMS;
5. Professora da EMEI Cordeirinho de Jesus, Supervisora PIBID/CAPES/UEMS;
6. Professora do Curso de Pedagogia/UEMS/UUCG, Coordenadora de Área PIBID/CAPES/UEMS.

O espaço escolar precisa ser confortável, acolhedor e convidativo aos olhos das crianças e adultos que co-habitam os seus ambiente. Nesse sentido, a Equipe Pedagógica da EMEI Cordeirinho de Jesus pensou em atualizar a fachada da instituição com uma nova pintura. Proposta adotada pelas estudantes estagiárias do programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) – Subprojeto Pedagogia, que relatam suas experiências neste trabalho, e compartilham reflexões sobre as mensagens veiculadas nas paredes da Educação Infantil. Metodologia: Foram realizados estudo das legislações e diretrizes da Educação Infantil, nacional e municipal, estudo bibliográficos sobre Educação Infantil, inclusão e diversidade; reunião com a Equipe Pedagógica para escolha do tema e das imagens, planejamento dos recursos e operacionalização. Observação direta das crianças e adultos que circularam próximo as paredes modificadas. Resultados: Ao realizar os desenhos e pinturas nas paredes da EMEI observamos o interesse das crianças pelo trabalho em execução, durante o horário de aula. Percebemos que o ritmo dos passos reduzia diante dos desenhos e seus corpos giravam para garantir a visualização. Aos poucos iam reconhecendo os personagens da Turma da Mônica: Diversidade e Inclusão, e anunciando semelhança com as ilustrações dos gibis e livros de histórias da própria escola. Foi feito o símbolo do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em construção, com as mãos das crianças ao redor para representar a inclusão, este fato fez que cada desenho possuísse uma característica única demonstrando a representatividade e diversidade. Conclusão: Diante da convivência com as crianças e observando sua rotina, percebemos que o projeto representa uma atitude já existente na escola, o acolhimento e respeito a diversidade. O significado se tornou maior quando as crianças se reconheceram nas imagens, elogiaram a escola e as artistas (estudantes bolsistas) e mostraram para os responsáveis, sentindo-se acolhidas e reconhecendo que o local é um espaço de aprendizagem. Ao participar do projeto de atualização da fachada, nos sentimos pertencentes à Equipe Pedagógica e estreitamos os laços com a comunidade.

Palavras chaves: Representatividade, acolhimento, crianças

Agradecimentos: Agradecemos a nossa Professora Coordenadora e Professora Supervisora do PIBID. A CAPES, a UEMS, a equipe e os alunos da EMEI Cordeirinho de Jesus por todo apoio.